



Morfologia

Felipe Venâncio Barbosa

Definição

- “Componente da gramática que trata da estrutura interna das **palavras.**”
- “Área da Linguística que estuda a forma das palavras.”
- Definição de “palavra”: critérios semânticos, fonológicos e sintáticos.

(1) construtor = aquele que constrói

(2) O que é detergente?
É o ato de prender as pessoas.

(3) O que a Maria comprou na feira hoje?
Nabos.

Tipologia morfológica (Schegel, 1818; Schleicher (1868)

- Analíticas: isolantes
- Sintéticas: flexionais e aglutinantes
- Polissintéticas

Tipologia morfológica (Schegel, 1818; Schleicher (1868)

- isolantes: são línguas que não possuem flexão. As informações gramaticais expressas por flexão em línguas flexionais aqui são expressas por palavras invariáveis. As palavras são raízes, não podem ser segmentadas em elementos menores. Segue exemplo do vietnamita (Malmjkaer, 1996).

khi *tôi* *dên* *nhà* *ban* *tôi* *chúng* *tôi* *bắt* *dâu* *làm* *bài*
'when' 'I' 'come' 'house' 'friend' 'I' 'plural' 'I' 'seize' 'head' 'do' 'lesson'

'quando eu venho à casa do meu amigo, nós começamos a fazer as lições'

Tipologia morfológica (Schegel, 1818; Schleicher (1868)

- aglutinantes: são línguas que unem afixos comumente invariantes a uma raiz de tal forma que pode haver vários morfemas facilmente identificáveis em uma palavra. De outra forma, a palavra se compõe de morfemas, sendo que cada um representa um morfema, havendo conservação da identidade fonológica dos morfemas. Trata-se, portanto, da não correspondência entre morfemas e certos segmentos de palavra (LYONS, 1979). O Turco, o Japonês e o Húngaro são geralmente classificados como aglutinantes. Veja-se o exemplo da língua Swahili:

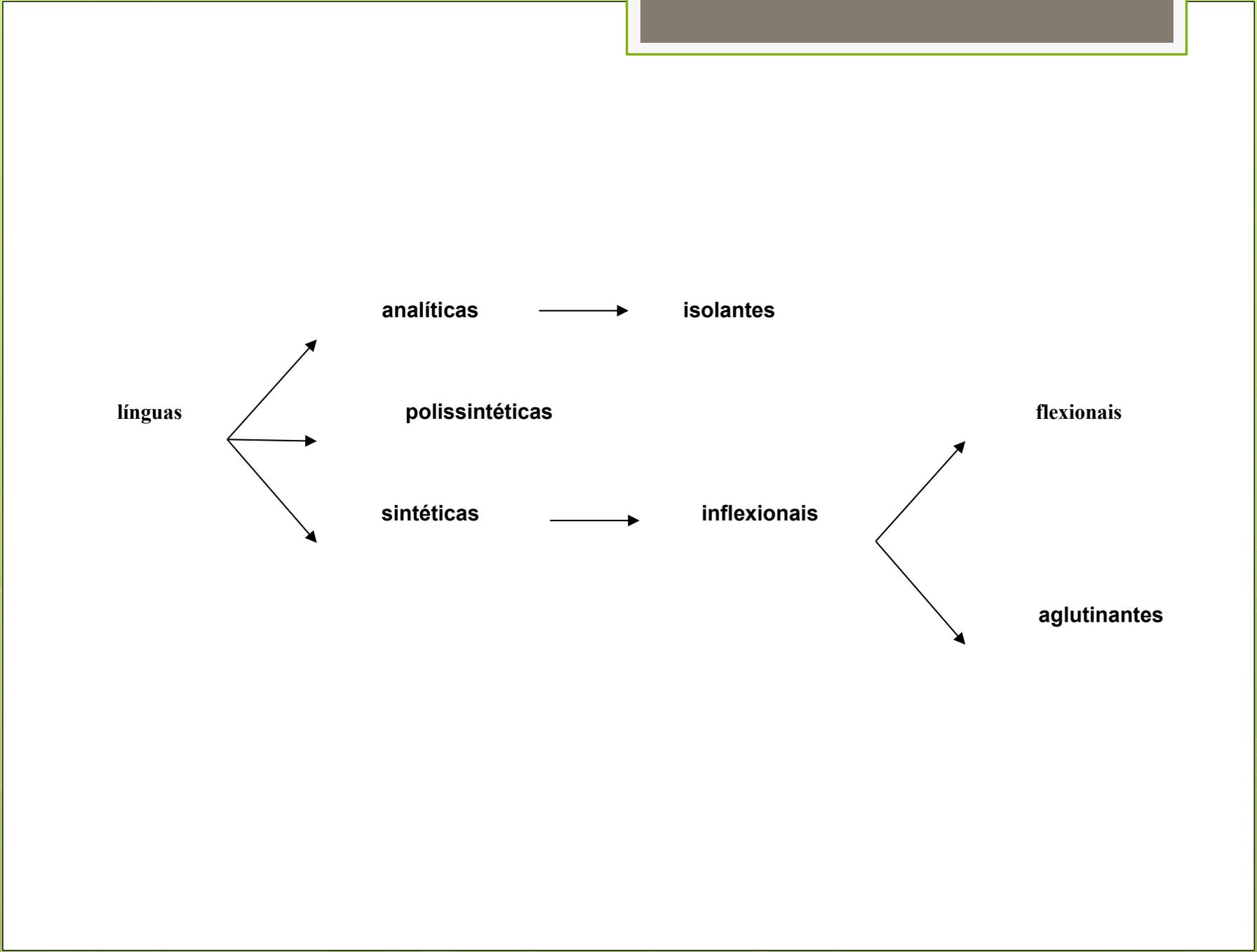
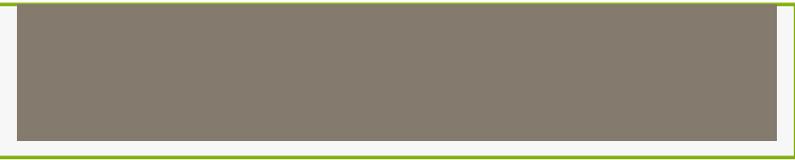
Sujeito	Tempo	Objeto	Verbo
‘você’	‘contínuo’	‘ele’	‘perturbar’
<i>u-</i>	<i>-na-</i>	<i>-m-</i>	<i>-sumbua</i>

Tipologia morfológica (Schegel, 1818; Schleicher (1868))

- flexionais: são línguas em que os morfemas são representados por afixos e em que há dificuldade de identificar precisamente as diferentes partes dos afixos.
- Exemplo:
 - Puellam bellam amo* ('Eu amo a bela garota')
 - am*: marca feminino, singular e acusativo
 - o* (do verbo): primeira pessoa do singular, sujeito e presente do indicativo
- Neste caso, não há a possibilidade de segmentação em morfemas, senão de forma arbitrária.

Tipologia morfológica (Schegel, 1818; Schleicher (1868)

- Polissintéticas: são línguas que fazem grande uso de afixos e freqüentemente incorporam o que outras línguas expressariam por meio de nomes e advérbios a elementos que se assemelham a verbos. São identificadas como polissintéticas a língua Inuktitut (Irlanda) e algumas línguas indígenas americanas.





O quadro estruturalista

Passos usados na documentação de um morfema (Sandalo, 2001)

- Identifique formas recorrentes e o significado recorrente.
- Não assumam que morfemas aparecem universalmente na mesma ordem que os morfemas do português.
- Não assumam que todos os significados expressos por morfemas em sua língua nativa serão expressos em outra língua por um morfema específico. Em chinês, por exemplo, não há marca de pessoa.
- Não assumam que a sua língua apresenta todos os contrastes morfológicos possíveis universalmente.

Palavras do *kadiwéu* e identificação morfológica

jiwi 'eu escuto'

j

1 pessoa

jacako 'eu soco'

jacaw:a 'eu ajudo'

Baulê (Níger-Congo, grupo kwa) – Costa do Marfim

nbá 'eu chego'

àbá 'você chega'

ɔ bá 'ele/ela chega'

èbá 'nós chegamos'

ámùbá 'vocês chegam'

bèbá 'eles/elas chegam'

{bá}

Baulê (Níger-Congo, grupo kwa) – Costa do Marfim

n-bá 'eu chego'

à-bá 'você chega'

ɔ-bá 'ele/ela chega'

è-bá 'nós chegamos'

ámù-bá 'vocês chegam'

bè-bá 'eles/elas chegam'

{bá}

chegar

pessoa e número

Alomorfes

- O conjunto de *morfes* que representam o mesmo morfema são chamados de alomorfes.
- Ocorrem sempre em **distribuição complementar**.
- Caso a escolha de um dos alomorfes ocorra por influência do contexto sonoro, dizemos que houve **condicionamento fonológico (ou fonético)**.
- Caso a escolha não possa ser explicada pelo contexto fonético, dizemos que ocorreu **condicionamento morfológico**.

Alomorfes

- Feliz, crível, grato, real, mortal, adequado, hábil, natural
- Infeliz, incrível, ingrato, irreal, imortal, ilegal, inadequado, inábil, inatural

$\{iN\} \rightarrow$ [in]/__V
[i]/__[l,r,m,n]
[ĩ]/__ outras consoantes

Alomorfes

- Condicionamento fonológico (fonético)

ɔ-baj

“o chefe”

am-baj

“os chefes”

ɔ-tik

“o estrangeiro”

an-tik

“os estrangeiros”

ɔ-kabi

“o ferreiro”

a -kabi

“os ferreiros”

Temne

[am-]/__ bilabial (labial)

{a+N} → [an-]/__ alveolar (coronal)

[a -]/__ velar (dorsal)



Processos Morfológicos

Processos Morfológicos

- Adição
- Reduplicação
- Alternância
- Subtração

Processos Morfológicos - Adição (afixação)

- Sufixação: depois da base (casas**s**, livre**iro**)
- Prefixação: antes da base (**re**ler, **il**egal)
- Infixação: dentro da base.

takbuh “correr”
lakad “andar”

t**um**akbuh “correu”
l**um**akad “andou”

Tagalog (Filipinas)

Processos Morfológicos - Adição (afixação)

- Circunfixos: afixos descontínuos que enquadram a base.

/u...es/ “muito” e /lamaz-i/ “bonito, temos /u-lamaz-es-i/ “muito bonito”

/did-i/ “largo”

/u-did-es-i/ “muito largo”

/-i/: nominativo

Georgiano (Cáucaso)

Processos Morfológicos - Adição (afixação)

- Transfixos: são descontínuos e atuam numa base descontínua.

/sagar/ “ele fechou”

/esgor/ “eu fecharei”

/s.g.r/ - base consonantal “fechar” e os transfixos vocálicos:

/.a.a./ 3ª pessoa do singular passado

/.e.o./ 1ª. Pessoa singular futuro

Processos Morfológicos

Reduplicação

- tipo de afixação que repete elementos da base;
- pode aparecer antes, no meio ou depois da raiz e pode apresentar repetição completa dela.

Intensidade	kitsyi	“pequeno”	kitsyikitsyi	“muito pequeno”
	gavu	“bom”	gagavu	“muito bom”
Iteração	nda	“andar”	ndanda	“perambular”
	fa(la)	“fala”	fafal	“tagarelar”
Distribuição	dosy	“dois”	dodosy	“ambos”
	bodo	“borda”	bodobodo	“costa”

Processos Morfológicos

Alternância

- Alguns segmentos da **base** são substituídos.

pus	pôs
fiz	fez
fui	foi

foot	feet
man	men

Processos Morfológicos

Subtração

- elementos da base são eliminados para expressar um valor gramatical.
- A descrição deve ser baseada em uma premissa que possibilite regularidade e objetividade.

órfão órfã
anão anã

Morfema zero { \emptyset }

- A ausência de uma expressão numa unidade lexical se opõe à presença de morfema em outra unidade.

falávamos
falava

pires
pires \emptyset



Morfologia Lexical

Morfologia Lexical

Derivação

- Mecanismo básico: derivação
- raiz: elemento irreduzível e comum às palavras derivadas. (Mar-inh-eiro)
- radical: elemento composto pela raiz e afixos de suporte para outros afixos. (Marinh-eiro)
- São processos muito produtivos pois mudam a classe das palavras (pesar – pesagem) e envolvem noções gerais de ampla aplicação (negação, grau, designação de indivíduos, etc...).

Morfologia Lexical

Composição

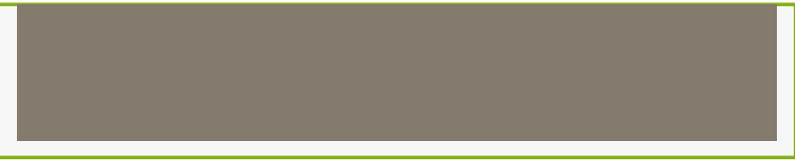
- Junta-se uma base à outra:
- Aglutinação: com modificação da estrutura fônica. (agardente)
- Justaposição: sem modificação da estrutura fônica. (pentacampeão)
- Apresentam relação entre um **núcleo** e um **especificador**. (sofá-cama, amor-perfeito, guarda-roupa, belas-artes)

Morfologia Lexical

- Derivação regressiva: busca-buscar, implante-implantar, manejo-manejar.
- Derivação parassintética: adição simultânea de prefixo e sufixo, sem a identificação de uma etapa intermediária de afixação.

en-feitiço-ar = enfeitiçar
des-alma-ado = desalmado

insensatez = insensato-ez
enraivecer = *enraiva-



Morfologia Flexional

Morfologia Flexional

- Trata dos morfemas que indicam relações gramaticais e propiciam os mecanismos de concordância.
- Nomes: gênero, número e caso
- Verbos: aspecto, tempo, modo e pessoa
- Nem todas as línguas manifestam todas essas categorias.